



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

O CUIDADO DO INDIVÍDUO PRIVADO DE LIBERDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

VIEIRA, Maria Eduarda R.¹; ZIMERMANN, Ana Taís.¹; BREUNIG, Gabriela Aline. H.²; CETOLIN, Sirlei F.³.

1,2 3. Discentes do Curso de Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Psicologia e Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A assistência da Atenção Primária em Saúde ao indivíduo privado de liberdade, teve ênfase no Brasil a partir dos anos de 1980. **Objetivo:** Trata-se de uma pesquisa realizada com o objetivo de identificar ações da Atenção Primária em Saúde, direcionadas a assistência ao indivíduo privado de liberdade. **Método:** Foi feita uma pesquisa descritiva- exploratória, fundamentada na abordagem qualitativa com profissionais da Atenção Primária em Saúde, que prestam assistência a indivíduos privados de liberdade em uma Unidade Prisional Avançada (UPA), localizada num município da Associação dos Municípios Entre Rios (AMERIOS) no estado de Santa Catarina. Para a coleta de dados, aplicou-se um instrumento on-line, através do Google Forms no período de novembro a dezembro de 2021. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 5.076.167). Todos os requisitos contidos na Resolução do CNS 466/12 foram observados e respeitados. **Resultados:** A equipe multiprofissional que presta atendimento aos indivíduos privados de liberdade no município pesquisado é formada pelos seguintes profissionais: médico, enfermeiro, dentista, psicólogo, assistente social, técnicos de enfermagem, técnicos em saúde bucal e farmacêutico. Dentre os quais, participaram do estudo quatro profissionais que representaram a equipe. Nas respostas, houveram destaque para dificuldades em prestar assistência devido a infraestrutura física do local (UPA), que não possui instalações adequadas para um atendimento humanizado. Referente as ações de saúde realizadas, os relatos deram conta de que, são ações pontuais e restritas a orientações e consultas médicas. Também foram enfatizados problemas no cotidiano profissional ainda permeados por medo e insegurança para trabalhar com a demanda da UPA. **Conclusão:** A saúde da população privada de



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

liberdade é um assunto relevante, envolve um grupo que possui vulnerabilidades que merecem atenção da sociedade. Percebeu-se na pesquisa que há deficit de autocuidado e de cuidado profissional entre os presos, agravando ainda mais a situação de precariedade de saúde das pessoas privadas de liberdade. É importante lembrar que, a pessoa está privada do direito de liberdade, mas não pode estar privada do acesso ao direito a saúde.

Palavras-chave: Saúde Pública; Vulnerabilidades; Atenção Primária em Saúde.

Contato: Maria Eduarda Ribeiro Vieira, mariaeduardaribeirovieira82@gmail.com

Agradecimentos: A autora Maria Eduarda Ribeiro Vieira agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.